

NOUVEAU

Em atitudes de observação, Railda intensificou a percepção de sua fuga na esfera do domínio da sobrevivência. Dez filhos vivos, a dança! Entretanto, não se deve confundir a luz da idade com esquecimento: o extraordinário da Mestre é que ela nos mostra uma realidade, um sopro familiar rapidamente estranho, mas cheio de alegria e esperança. Uma prova de que a aparência da simplicidade pode ocultar a maior complexidade da ação de gratidão que veio cheia de caridade. Pode-se argumentar que Railda teve duas carreiras: a primeira, seu sucesso inicial como artesã aprendiz sentido a chegada da criatividade. A segunda, iniciando suas atividades laborais e, suas realizações como artista madura, consciente dos desafios. Recebendo na boa nova, dedicou-se ao trabalho no período 01 de agosto de 1977 a 21 de setembro de 1992 no SESC – Administração Regional no Estado da Bahia como Professora de Arte Culinária e Flores, passando posteriormente para a função de Instrutora I de Artesanato. Essa mudança trouxe a divindade da força e sustento, alimento que saciou o viver caminhando em direção às águas mais profundas no exercício da pesquisa. Decisivamente favorecendo formação de profissionais e ampliando perspectivas, engajamento. A abordagem analítica da Mestre estava se desenvolvendo gradualmente. Passava longos períodos em planejamento definindo estratégias úteis, transformadoras. Por fim, os sinais vinham ao seu encontro através do estudo, memória e capacidade criativa. Foram muitos fatores, inclusive aspectos artesanais de estilo japonês fortemente difundido por comerciante Alemão na França.

“Ao Senhor peço habitar no santuário por toda minha Vida. Saborear a suavidade do Senhor. Espera no Senhor e tem coragem...” Salmo 26, 27.

Visitou profissionais de espírito expansivo. Realizou experimentos de cores e formas, as quais causavam rebuliço na prática do ofício. Neste percurso, surpresas impressionantes ocorriam - a percepção da dinâmica radiante da luz, das sombras, dos reflexos...

Memória afetiva de filha!

“The Open Window, Matisse”

Vinte e três anos antes de nascer a Mestre.

Ao mesmo tempo, estava ciente do desenvolvimento de um fazer “**Arte Nova**” - Linhas ondulantes, sinuosas, dinâmicas, assimétricas com objetivo de mostrar a **ideia do movimento** aproximado da **estética naturalista**. Composto por formas orgânicas relacionadas à natureza decorativa, valorização de formas complexas, extravagantes. Presença da figura feminina e das cores frias nas artes plásticas. Utilização de conhecimentos nas áreas: Física, Matemática. Valorização da lógica, do subjetivismo e simbolismo abrangendo a tapeçaria, a ilustração, o uso da madeira - a movelaria, a cerâmica - o mosaico, o vitral - a vidraçaria, o ferro e o cimento. Produções em séries, massificação das artes. **Uso de temas como flores, folhas, animais...** Levou as possibilidades do fazer artesanal referente às cores complementares ao limite do puro. **Modernismo?**

A experiência é fonte do conhecimento sensorial?

Sim, para a entrada do Metrô de Paris; o Metropolitan Museu de Nova York e o; a *Casa Batlló* em Barcelona; Viaduto, Santa Efigênia em São Paulo; a Confeitaria Colombo em Copacabana. Inspiração Barroco, Rococó?

Um Movimento que nasceu na Bélgica, embebido pelo capitalismo industrial envolto da sagaz demanda por manufaturas, chega num País gigante e deixa monumentos magníficos de elevada relevância histórica cultural como: O Solar Amado Bahia em Salvador, o Palacete Faciola em Belém, a Casa de Jorge Amado em Ilhéus, o Palácio Belvedere em Curitiba, o Mercado Municipal em Manaus, o Teatro José de Alencar em Fortaleza, o Parque Moscoso em Vitória do Espírito Santo, a Casa Godoy em Porto Alegre, Teatro Alberto Maranhão em Natal, Edifício Vila Penteado em São Paulo,...

Ela costumava pintar, colar, cozinhar, ordenar, enrolar, atender, estampar ao mesmo tempo. Haja sorriso, resignação e necessidade de superação. Sobre *Arts and Crafts* que teve início na França em finais do século XIX, incrível, inacreditável, irreal.

– O artesanato estava em perigo! Mas, John Ruskin, defende uma arte genuína, verdadeira e criativa. O impacto foi apreciável!

*Jugendstil - Stile Liberty - Arte Nuova – Secessão - Style Glasgow - Style Tiffany
Le Style Moderne - Art Nouveau*

Gustave Klimt - Henri de Toulouse-Lautrec - Alfons Maria Mucha - Antoni Gaudí
Emile Gallé - Jan Toorop - Emilie Flöge - Joseph Olbrich - Ferdinand Hodler –
Victor Horta August Endell - Hector Guimard - Henry van de Velde - Jules Chéret
Sarah Bernhardt - Aubrey Beardsley - William Morris.

BELLE EPÓQUE, CHIQUE?

Construção da Matriz!